



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

OBSERVATÓRIO DE MEIOS: PRODUZINDO SPOTS PARA RÁDIO COMO AGENTES DE COMBATE ÀS FAKE NEWS

AUTOR PRINCIPAL: Bárbara Adelle Dalamaria

CO-AUTORES: Andressa Santos Wentz

ORIENTADOR: Maria Joana Chiodelli Chaise

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Em tempos em que notícias falsas circulam constantemente nas nossas redes sociais, o papel do jornalista torna-se ainda mais necessário. Pensando nisso, o Projeto de Extensão Observatório de Meios, do Curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo, desenvolveu spots - mensagens informativas em formato de áudio - para a disseminação de dicas de checagem de conteúdo. Esses áudios têm por intuito a educação para o consumo crítico de informações - o que também é uma tarefa do jornalista e portanto, do curso. Os spots produzidos pelo Observatório foram vinculados a rádios de Passo Fundo e região.

DESENVOLVIMENTO:

Em um contexto em que as redes sociais têm tomado cada vez mais conta da internet e da vida das pessoas, a informação se prolifera rápido. O avanço da tecnologia nos proporcionou o fácil acesso às notícias, porém, ele também permitiu que as informações forjadas, as chamadas *fake news*, fossem produzidas e compartilhadas com recorrência. Além disso, a internet também deu liberdade para que pessoas mal-intencionadas ou sem conhecimentos suficientes de assuntos específicos falassem deles como se fossem especialistas.

Os idosos são os principais responsáveis pelo compartilhamento de fake news. Tendo em vista que a tecnologia, a internet e as redes sociais são elementos novos, é



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



compreensível que, na questão tecnológica, as pessoas que se encaixam em uma categoria acima da meia idade fiquem para trás.

Apesar da internet ter possibilitado a democratização da informação, ela ainda não alcança todos os públicos. E, quando alcança, nem sempre é usada da maneira correta. Por isso, é preciso criar meios de divulgação da informação que sejam acessíveis a esses grupos de pessoas, tanto na forma como ela é recebida quanto na linguagem utilizada para disseminá-la.

A rádio, segundo Ortriwano (1985), é um dos meios de comunicação de massa mais populares e que tem maior alcance do público, não apenas no Brasil, mas no mundo inteiro. Considerando a popularidade do rádio, bem como a quantidade de ouvintes idosos - que não estão tão acostumados com mídias mais modernas - o Projeto de Extensão Observatório de Meios, do curso de Jornalismo da UPF, desenvolveu breves mensagens informativas (spots). Os spots visam preparar o público geral para reconhecer, alertar e combater as fake news, sendo divulgados nas rádios de Passo Fundo e região - inicialmente 19 veículos - parceiras da universidade.

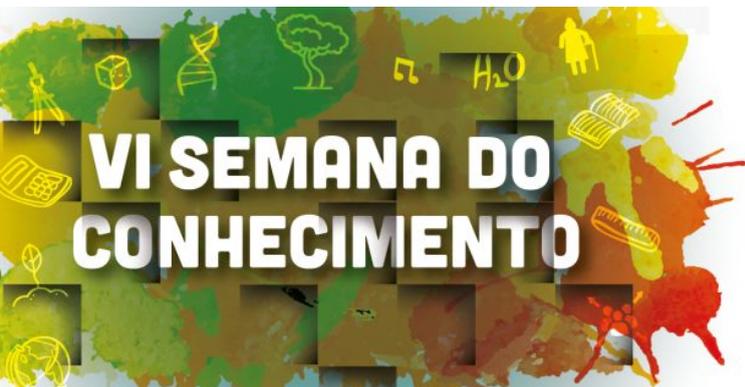
O conteúdo dos spots é objetivo e didático, cita exemplos práticos de como identificar as notícias forjadas no cotidiano. Eles buscam motivar o consumo crítico da informação por parte dos ouvintes, reforçando o papel do jornalista como agente contribuinte para a criação de uma sociedade mais politizada e consciente.

É importante fazer com que os conteúdos verdadeiros cheguem a todos os tipos de públicos. Apesar das redes sociais, a mídia tradicional ainda é o local mais seguro para se conseguir informações verídicas. A universidade tem papel muito importante no que diz respeito a prestar auxílio à comunidade, levando isso em conta, é responsabilidade da academia - especialmente, das áreas da comunicação - fazer aquilo que estiver a seu alcance para informar os cidadãos e prepará-los.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As áreas da comunicação têm um grande papel no quesito transmitir conhecimento e formar opinião. O Jornalismo em si tem a responsabilidade social de informar todos os tipos de público - especialmente aqueles que possuem acesso restrito à educação. Para tanto, é necessário uma linguagem popular e de fácil compreensão, bem como, fazer uso de veículos que facilitam esse acesso. A partir do Observatório de Meios, podemos perceber na prática as funções sociais e de acessibilidade do jornalismo.

REFERÊNCIAS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



MENDES, Priscila apud ORTRIWANO. O rádio e os novos meios de comunicação com os ouvintes na era digital. 2017. 15 f. Monografia (Especialização) - Curso de Jornalismo, Centro Universitário de Belo Horizonte, Belo Horizonte, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA